



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Presidência

ATA DE REUNIÃO INTERNA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 31 DE JULHO DE 2023

Ao trigésimo primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quatorze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os Senhores Luciano Barreto Pereira (Assessor de Investimentos – DIRIN), Pedro Pinheiro Guerra Leal (Gerente da Gerência de Operações e Investimentos – GEROI, que secretaria os trabalhos), os Coordenadores Flávio de Matos Silva e Maurício Villela de Souza e Silva e demais convidados. O Senhor Pedro Leal efetuou as considerações iniciais, destacando a presença do membro votante o Senhor Robson Luis Barbosa, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG. Apontou a ausência do Diretor de Investimentos da Rioprevidência e do representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ, bem como o seu suplente. Ato contínuo, apresentou os itens a serem abordados em pauta. **Item Um. Demonstrativo de Rentabilidade das Carteiras Rentabilidade de Benchmark. – Fundos Financeiros, Administrativo e Proteção Social dos Militares. Item Dois - Demonstrativo de Rentabilidade das Carteiras Rentabilidade de Benchmark. – Fundo Previdenciário. Item Três. Cenário macroeconômico.** Foi então passada a palavra ao coordenador Maurício Villela para discorrer acerca dos itens um e dois. **No Item Um**, foi apresentado o resultado dos Planos Administrativo e dos Recursos do SPSM, tendo sido demonstrada a análise das carteiras e as rentabilidades em torno do índice de referência (CDI), que, no mês de junho ficou acima do índice de referência, enquanto no acumulado do ano, o retorno ficou um pouco abaixo desse índice. Em relação ao Plano Financeiro, este, no mês de junho apresentou rentabilidade acima do índice de referência e anual igual ao CDI. Houve o detalhamento de quanto cada Fundo contribuiu para o retorno total atingido. Os resultados apresentados têm como base a data de 30/06/2023. **No Item Dois**, no Plano Previdenciário foi apresentada tanto rentabilidade das aplicações em renda fixa quanto os investimentos no exterior e, renda variável. Na renda fixa o resultado bateu 445% da meta no acumulado. Foi lembrado que, como autorizado pela reunião do comitê em 28/06/2023, os valores em Investimento no exterior foram resgatados. Houve o detalhamento de quanto cada Fundo representou nos números apresentados. Foi apresentado um comparativo entre as rentabilidades acumuladas no mês e a meta atuarial do Rioprevidência, assim como o mesmo comparativo nos últimos doze meses. A meta atuarial foi batida, tanto a mensal quanto à acumulada do ano. Ato contínuo, foi passada a palavra ao coordenador Flavio Matos para discorrer acerca do próximo item. **No Item Três**, ocorreu a apresentação do cenário macroeconômico, sendo apresentado, de início, o resultado do setor público consolidado, que apresentou déficit em maio, no entanto ao longo do ano, mantem-se positivo. A emissão da Dívida Pública voltou a ser positiva. A reserva de liquidez voltou a subir, dando folga para o Governo atuar no mercado em momentos de crise. Bolsa Família e precatórios ocasionaram a elevação das despesas, comparados com o ano passado, enquanto a reoneração dos combustíveis elevou a receita. Há um cálculo do Tesouro de déficit do PIB ao final do ano de 1%, valor maior do que a intenção de déficit divulgada pelo governo. Vislumbra-se no horizonte uma queda de juros, que reduz a despesa. Outras medidas, como regulamentação de apostas, fiscalização sobre importações e criação de imposto sobre grandes fortunas, estão sendo estudadas pelo Governo. Em relação à inflação, cuja queda reduz a receita, esta pode ter sua alta pressionada devido à fenômenos climáticos, que acabam por encarecer os alimentos. No cenário exterior, a expectativa é de aumento de juros, tanto americanos quanto europeus, podendo causar a depreciação do real. Foram apresentados os indicadores econômicos, onde a produção industrial cresceu abaixo do valor esperado e as vendas no varejo tiveram a maior queda desde 2018. O volume de serviços apresentou crescimento acima

das expectativas, sendo o segmento de transportes o que mais contribuiu para esse resultado, devido à alteração da política de preços da Petrobrás e o novo programa de incentivo de compra de automóveis anunciado pelo Governo Federal. Em se tratando de mercado de trabalho, observa-se uma queda na taxa de desemprego desde março e o crescimento do emprego formal, com a criação, em maio, de 155.270 postos de trabalho. Foi apresentado o IPCA de junho de 2023, que teve uma deflação, a primeira desde setembro de 2022. No acumulado de 12 meses este apresentou desaceleração em relação a junho de 2022, destacados os itens que influenciaram neste panorama, como alimentação, bebidas e transportes. O IPCA de monitorados apresentou variação positiva em relação ao mês anterior, no entanto, permanecendo ainda com valor quase zero. O IPCA de serviços voltou a subir após resultados negativos no mês anterior. Sobre o cenário de política nacional, destacou-se a Reunião do Conselho Monetário Nacional, realizado no dia 29 de junho, cuja principal pauta foi a determinação da meta de inflação para 2026. Foi também pauta a próxima reunião do Copom, a ser realizada em 02 de agosto, cujas expectativas giram em torno do corte de juros. Em se tratando de política fiscal, o Governo voltou a ter voto qualificado no Carf (Conselho administrativo de recursos fiscais), instância do governo responsável por resolver litígios tributários, antes das medidas judiciais. Uma possível vitória do Governo em processos tributários a serem julgados pelo STF no segundo semestre, ocasionariam um aumento de arrecadação. Sobre a PEC da reforma tributária, cujo texto trata da unificação de cinco impostos, esta deverá ser votada até outubro. No mercado houve queda nas expectativas do IPCA para 2023, bem perto do topo da meta, enquanto para 2024 e 2025 a aproximação da meta é maior. Já em relação a taxa SELIC, vislumbra-se uma redução até o final de 2023, enquanto para 2024 e 2025 estas se mantêm sem alterações conforme as últimas expectativas do mercado. No mercado global, nos Estados Unidos, destacou-se a aprovação de um orçamento de defesa para 2024, a revisão do PIB do 1º. tri de 1,3% para 2,0%, a elevação dos juros pelo Fed e o envio de um representante americano à China, com o objetivo de estabilizar o relacionamento entre os dois países. Quanto à União Europeia, os destaques foram o possível aumento do subsídio verde, visando competir com o plano de transição industrial dos EUA, a elevação de juros pelo BCE e o apoio da Otan à Ucrânia contra à Rússia, em cúpula realizada nos dias 11 e 12. Em relação à China, tendo em vista o desempenho econômico fraco no último trimestre, medidas para incentivar a economia, como políticas de apoio ao setor imobiliário e incorporadoras, foram anunciadas pelo Partido Central. Retomada a palavra ao Senhor Pedro Leal este informou não ser possível, em virtude da ausência dos representantes do Comitê já citada, a deliberação sobre a proposta mensal de investimentos, tendo em vista a ausência de previsão legal para o voto de um único membro, pela impossibilidade de decisão monocrática no âmbito do Comitê de Investimentos. Destacando-se, como presente, apenas o Senhor Robson Luis Barbosa, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG. Segue a apresentação em anexo (57196263). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Pedro Leal (Gerente de Operações e Investimentos), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às quatorze horas e quarenta e dois minutos, e lavrou a presente Ata que será assinada pelos demais membros presentes neste Comitê de Investimentos.

Robson Luis Barbosa

Membro votante

Pedro Pinheiro Guerra Leal

Membro designado e Secretário

Rio de Janeiro, 08 agosto de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Pinheiro Guerra Leal, Gerente**, em 08/08/2023, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robson Luis Barbosa, Coordenador**, em 09/08/2023, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **57195297** e o código CRC **D320DD82**.

Referência: Processo nº SEI-040161/001381/2023

SEI nº 57195297

R. da Quitanda, 106, - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-005
Telefone: - www.rioprevidencia.rj.gov.br

Comitê de Investimentos

Gerência de Operações e Investimentos

JULHO de 2023



Apresentação

Gerência de Operações e Investimentos



Comitê de Investimentos

Objetivo

Elaborar Propostas Mensais de Investimentos para o Fundo em Repartição (Financeiro), para o Fundo Administrativo e para o Fundo em Capitalização (Previdenciário) do Rioprevidência conforme competência desse órgão consultivo.

Diretor de Investimentos	VAGO
Suplente	VAGO
Representante da SEFAZ	VAGO
Suplente	VAGO
Representante da SEPLAG	Robson Luis Barbosa
Suplente	VAGO

1	Fundos Financeiro / Administrativo / Proteção Social dos Militares
2	Fundo Previdenciário
3	Cenário Macroeconômico

Equipe Técnica	
Gerencia de Operações e Investimentos	Pedro Leal – Gerente
Coordenadoria de Análise e Operações de Mercado	Maurício Silva – Coordenador Verusca Helena Veronica Parada Marcio Silva
Coordenadoria de Backoffice, Tecnologia e Estudos Econômicos	Flávio Matos - Coordenador Samara Franklim Alexandre Leite Estefane Felicissimo

Demonstrativo das Carteiras

Fundo Financeiro

Fundo Administrativo

Proteção Social dos Militares





Fundo Administrativo

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	CDI	Jun	CDI			
RP_ADM	100,00	1,09	1,07	6,44	6,49	2.066.589,00	13.665.384,00	179.250.843,94
Renda Fixa	100,00	1,09		6,44		2.066.589,00	13.665.384,00	179.250.843,94
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	100,00	1,09		6,44		2.066.589,00	13.665.384,00	179.250.843,94
BB PREV DI PER F	100,00	1,09		6,44		2.066.589,00	13.665.384,00	179.250.843,94

Proteção Social dos Militares

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	CDI	Jun	CDI			
RP_MIL	100,00	1,09	1,07	6,44	6,49	1.985.491,00	11.137.121,00	159.337.959,28
Renda Fixa	100,00	1,09		6,44		1.985.491,00	11.137.121,00	159.337.959,28
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	100,00	1,09		6,44		1.985.491,00	11.137.121,00	159.337.959,28
BB PREV DI PER F	100,00	1,09		6,44		1.985.491,00	11.137.121,00	159.337.959,28



Fundo Financeiro

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	CDI	Jun	CDI			
FINANCEIRO	100,00	1,10	1,07	6,49	6,49	82.444.051	401.599.671	7.414.465.373,29
Renda Fixa	100,00	1,10		6,49		82.444.051	401.599.671	7.414.465.373,29
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	69,62	1,10		6,48		60.195.554	259.945.546	5.161.886.648,93
FI CAIXA BRZ TP	27,97	1,13		6,55		22.228.623	104.183.428	2.073.642.966,72
ITAU SOB SIM FIC	23,56	1,08		6,48		23.198.459	74.834.233	1.747.075.034,38
SANT DI TP PREM	10,40	1,08		6,45		8.214.075	49.976.148	770.767.461,63
BTG TES SEL FI D	4,21	1,08		6,42		3.812.343	10.256.731	311.844.938,09
SAFR S RG PR REF	3,49	1,07		6,41		2.742.055	20.695.006	258.556.248,11
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	30,38	1,11		6,50		22.248.497	141.654.125	2.252.578.724,36
BRADESCO FI REND	16,22	1,13		6,53		13.193.460	63.973.534	1.202.700.848,95
BB DI TP FI	13,64	1,08		6,49		8.560.390	75.806.330	1.011.208.160,14
ITAU INST DI FI	0,51	1,17		6,46		487.783	1.839.097	38.052.789,32
BB-INSTIT FI RF	0,00	1,12		5,95		3.766	19.093	340.178,37
SANT DI PREM FIC	0,00	1,16		6,47		2.005	11.977	175.479,42
HSBC FI REF LP	0,00	1,07		6,42		809	2.590	76.159,50
SANT DI INST PRE	0,00	1,15		6,37		285	1.504	25.108,66

* Fundo com classificação no CADPREV e Tabela Secretaria de Previdência. Aqui ficou a classificação do CADPREV

Demonstrativo das Carteiras

Fundo Previdenciário





Fundo Previdenciário

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	4,84% + INPC	Jun	4,84% + INPC			
PREVIDENCIÁRIO	100,00	1,29	0,29	5,97	5,14	41.427.167	181.676.337	3.354.389.016
Renda Fixa	95,72	0,94		6,51		29.195.926	174.910.111	3.210.741.511
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	45,12	0,46		6,18		6.888.489	89.768.292	1.513.337.756
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	36,58	1,50		6,95		16.187.435	52.142.932	1.227.176.211
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	14,02	1,17		6,46		6.120.002	32.998.886	470.227.544
Investimento no Exterior	0,00	-0,04		-0,84		-93.853	-2.197.551	-
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, II	0,00	-0,04		-0,84		-93.853	-2.197.551	-
Renda Variável	4,28	9,39		6,66		12.325.094	8.963.777	143.647.505
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,28	9,39		6,66		12.325.094	8.963.777	143.647.505



Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "a"

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	4,84% + INPC	Jun	4,84% + INPC			
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	45,12	0,46		6,18		6.888.489	89.768.292	1.513.337.756
NTNB_2040_5625	3,27	0,45		6,06		486.853	6.398.820	109.721.803
NTNB_2050_5714	3,27	0,45		6,11		494.086	6.436.572	109.629.066
NTNB_2050_5750	3,25	0,46		6,12		494.763	6.424.107	109.117.312
NTNB_2040_5780	3,22	0,46		6,14		492.313	6.372.386	107.980.950
NTNB_2030_5595	3,22	0,44		6,05		476.227	6.279.663	107.910.392
NTNB_2050_5868	3,20	0,46		6,18		497.325	6.383.278	107.453.516
NTNB_2050_5884	3,20	0,47		6,19		497.658	6.378.171	107.245.039
NTNB_2030_5711	3,20	0,45		6,10		483.010	6.295.217	107.226.780
NTNB_2045_5790	3,18	0,46		6,22		487.501	6.406.964	106.745.972
NTNB_2035_5704	3,18	0,45		6,18		479.779	6.358.547	106.612.592
NTNB_2045_5801	3,18	0,46		6,23		487.724	6.404.087	106.606.815
NTNB_2035_5759	3,16	0,46		6,21		482.102	6.356.780	106.141.687
NTNB_2060_6088	3,11	0,48		6,28		500.976	6.302.796	104.379.790
NTNB_2055_5801	1,92	0,46		6,23		293.963	3.859.345	64.252.822
NTNB_2055_5724	1,29	0,45		6,19		195.510	2.585.117	43.294.669
NTNB_2055_5439	0,27	0,43		6,05		38.698	526.440	9.018.551



Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "b" e Art.7, III, "a"

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	4,84% + INPC	Jun	4,84% + INPC			
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	36,58	1,50		6,95		16.187.435	52.142.932	1.227.176.211
CAIXA GEST ESTR	16,21	2,10		8,26		8.031.472	17.242.116	543.691.436
CAIXA 24 IV TP	5,48	0,93		5,55		1.696.123	9.805.162	183.795.409
SANTANDER TOP RF	4,07	1,02		6,88		1.028.843	1.098.044	136.394.662
SAFRA IMA INST F	3,78	2,33		11,85		1.582.819	1.589.184	126.657.638
FI CAIXA BRZ TP	2,59	1,13		6,55		2.323.805	11.929.851	86.804.365
SAFR S RG PR REF	1,90	1,07		6,41		675.499	3.814.940	63.694.790
BTG TES SEL FI D	1,16	1,08		6,42		414.153	1.519.799	38.850.399
FI CX 24 VI TP	1,10	0,93		5,54		338.550	1.957.662	36.808.472
BB PREV 20 734 9	0,23	0,93		5,54		71.013	410.612	7.724.645
BB RF TP VI	0,08	0,92		5,53		25.153	146.131	2.753.985
SANT DI TP PREM	0,00	1,08		4,42		4	411	411
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	14,02	1,17		6,46		6.120.002	32.998.886	470.227.544
ITAU INST DI FI	13,32	1,17		6,46		5.856.605	32.413.181	446.705.394
SAFR S RG PR REF	0,70	1,13		2,85		263.397	585.705	23.522.151



Detalhamento Investimento no Exterior e Renda Variável

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jun	4,84% + INPC	Jun	4,84% + INPC			
Investimento no Exterior	0,00	-0,04		-0,84		-93.853	-2.197.551	-
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	-0,04		-0,84		-93.853	-2.197.551	-
SANT GLB EQU DOL	0,00	-0,66		1,14		-886.868	1.491.740	-
ITAU MER EME FIC	0,00	0,63		-2,83		793.014	-3.689.291	-
Renda Variável	4,28	9,39		6,66		12.325.094	8.963.777	143.647.505
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,28	9,39		6,66		12.325.094	8.963.777	143.647.505
BTG PACTUAL ABS	4,28	9,39		6,66		12.325.094	8.963.777	143.647.505



Fundo Previdenciário

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
PREVIDENCIÁRIO	100,00	2,09	1,49	-0,14
Renda Fixa	95,72	1,71	1,20	-0,01
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	45,12	2,95	2,08	-0,01
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	36,58	1,29	0,91	-0,10
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	14,02	0,19	0,17	0,03
Investimento no Exterior	0,00	18,60	12,35	-1,68
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	18,60	12,35	-1,68
Renda Variável	4,28	21,03	14,83	-2,06
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,28	21,03	14,83	-2,06

Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "a"

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	45,12	2,95	2,08	-0,01
NTNB_2040_5625	3,27	3,94	2,77	-0,01
NTNB_2050_5714	3,27	3,94	2,78	-0,01
NTNB_2050_5750	3,25	3,96	2,79	-0,01
NTNB_2040_5780	3,22	4,00	2,82	-0,01
NTNB_2030_5595	3,22	4,00	2,82	-0,01
NTNB_2050_5868	3,20	4,02	2,83	-0,01
NTNB_2050_5884	3,20	4,03	2,84	-0,01
NTNB_2030_5711	3,20	4,03	2,84	-0,01
NTNB_2045_5790	3,18	3,96	2,81	-0,01
NTNB_2035_5704	3,18	3,96	2,81	-0,01
NTNB_2045_5801	3,18	3,96	2,81	-0,01
NTNB_2035_5759	3,16	3,98	2,82	-0,01
NTNB_2060_6088	3,11	4,16	2,93	-0,01
NTNB_2055_5801	1,92	3,94	2,80	-0,01
NTNB_2055_5724	1,29	3,90	2,77	-0,01
NTNB_2055_5439	0,27	3,75	2,66	-0,01

Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "b" e Art.7, III, "a"

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	36,58	1,29	0,91	-0,10
CAIXA GEST ESTR	16,21	1,07	0,67	-0,03
CAIXA 24 IV TP	5,48	2,39	1,65	-0,22
SANTANDER TOP RF	4,07	2,41	1,71	-0,19
SAFRA IMA INST F	3,78	5,19	3,68	-0,48
FI CAIXA BRZ TP	2,59	0,17	0,16	0,04
SAFR S RG PR REF	1,90	0,01	0,01	0,05
BTG TES SEL FI D	1,16	0,02	0,02	0,05
FI CX 24 VI TP	1,10	2,39	1,65	-0,22
BB PREV 20 734 9	0,23	2,15	1,54	-0,19
BB RF TP VI	0,08	2,12	1,53	-0,19
SANT DI TP PREM	0,00	0,17	0,16	0,05
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	14,02	0,19	0,17	0,03
ITAU INST DI FI	13,32	0,19	0,17	0,03
SAFR S RG PR REF	0,70	0,20	0,19	0,03



Detalhamento Investimento no Exterior e Renda Variável

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Investimento no Exterior	0,00	18,60	12,35	-1,68
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	18,60	12,35	-1,68
SANT GLB EQU DOL	0,00	20,24	13,38	-1,72
ITAU MER EME FIC	0,00	19,59	13,18	-1,73
Renda Variável	4,28	21,03	14,83	-2,06
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,28	21,03	14,83	-2,06
BTG PACTUAL ABS	4,28	21,03	14,83	-2,06



Fundo Previdenciário

Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	1,29	1,29
Renda Fixa	95,33	0,94	0,90
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	46,51	0,46	0,21
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	32,44	1,50	0,50
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	16,38	1,17	0,19
Renda Variável	4,31	9,39	0,39
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,31	9,39	0,39
Investimento no Exterior	0,36	-0,04	0,00
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,36	-0,04	0,00

Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "a"

Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	46,51	0,46	0,21
NTNB_2040_5625	3,37	0,45	0,02
NTNB_2050_5714	3,37	0,45	0,02
NTNB_2050_5750	3,35	0,46	0,02
NTNB_2040_5780	3,32	0,46	0,02
NTNB_2030_5595	3,32	0,44	0,01
NTNB_2050_5868	3,30	0,46	0,02
NTNB_2050_5884	3,30	0,47	0,02
NTNB_2030_5711	3,30	0,45	0,01
NTNB_2045_5790	3,28	0,46	0,02
NTNB_2035_5704	3,28	0,45	0,01
NTNB_2045_5801	3,28	0,46	0,02
NTNB_2035_5759	3,26	0,46	0,01
NTNB_2060_6088	3,21	0,48	0,02
NTNB_2055_5801	1,97	0,46	0,01
NTNB_2055_5724	1,33	0,45	0,01
NTNB_2055_5439	0,28	0,43	0,00



Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "b" e Art.7, III, "a"

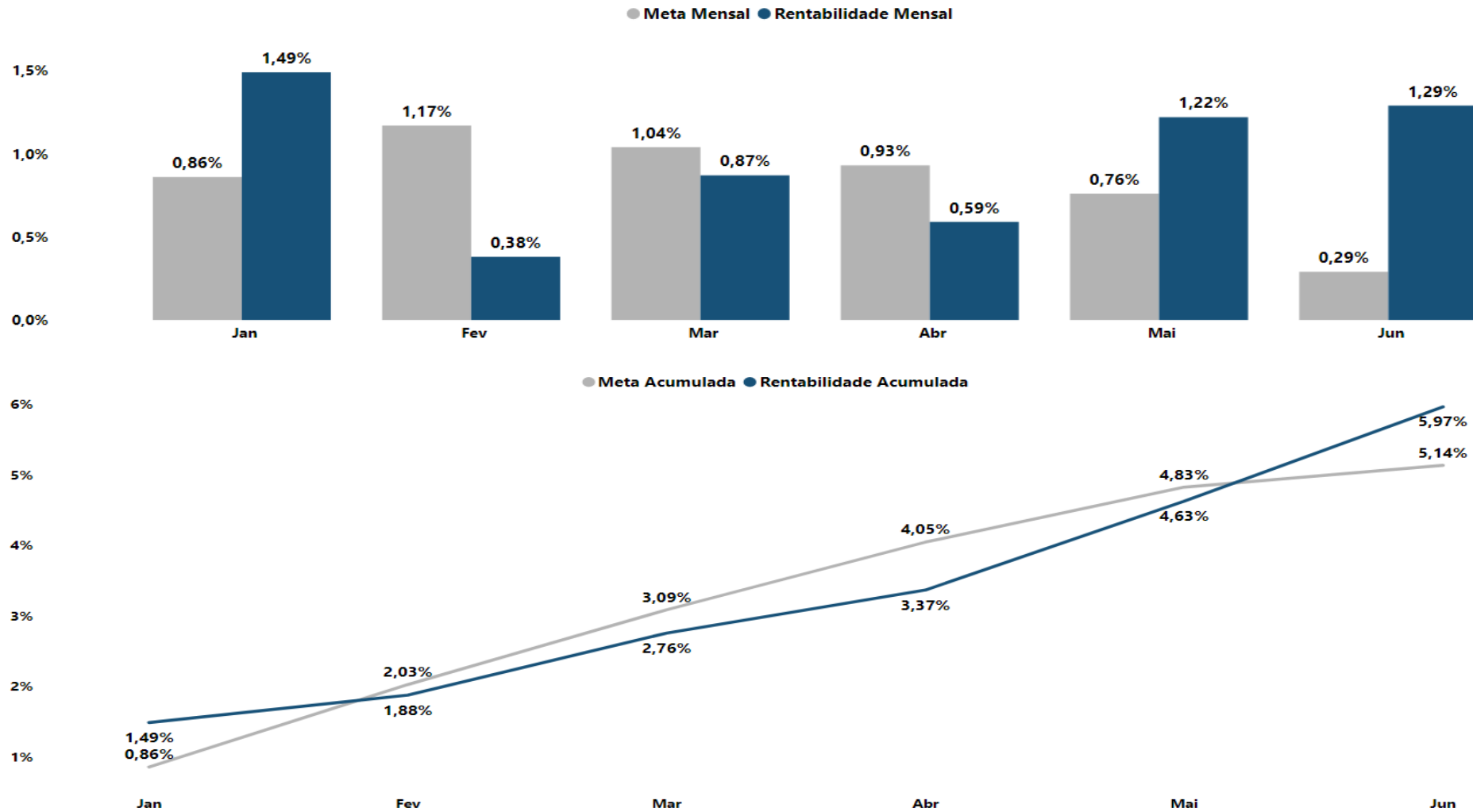
Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	32,44	1,50	0,50
CAIXA GEST ESTR	11,31	2,10	0,25
FI CAIXA BRZ TP	6,56	1,13	0,07
CAIXA 24 IV TP	5,64	0,93	0,05
SANTANDER TOP RF	2,81	1,02	0,03
SAFR S RG PR REF	1,95	1,07	0,02
SAFRA IMA INST F	1,54	2,33	0,05
BTG TES SEL FI D	1,19	1,08	0,01
FI CX 24 VI TP	1,13	0,93	0,01
BB PREV 20 734 9	0,24	0,93	0,00
BB RF TP VI	0,08	0,92	0,00
SANT DI TP PREM	0,00	1,08	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	16,38	1,17	0,19
ITAU INST DI FI	15,66	1,17	0,18
BRADERCO FI REND	0,72	1,13	0,01



Detalhamento Investimento no Exterior e Renda Variável

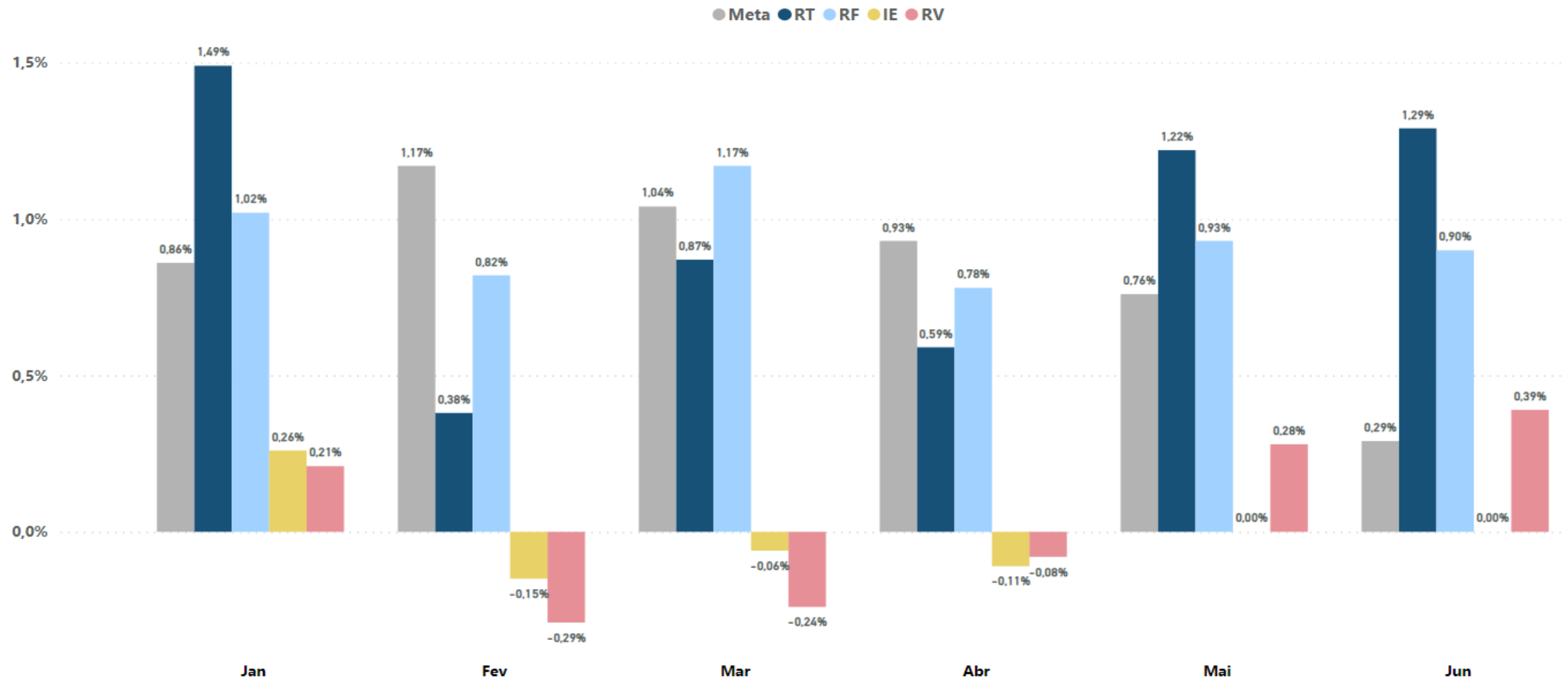
Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Renda Variável	4,31	9,39	0,39
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,31	9,39	0,39
BTG PACTUAL ABS	4,31	9,39	0,39
Investimento no Exterior	0,36	-0,04	0,00
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,36	-0,04	0,00
SANT GLB EQU DOL	0,19	-0,66	-0,03
ITAU MER EME FIC	0,18	0,63	0,02

Comparativo Rentabilidade x Meta – Ano Atual





Comparativo Rentabilidade x Meta – Ano Atual Detalhado



Cenário Macro – 07/2023



O **Painel Macroeconomia** é a consolidação de material reunido pela Área de Investimentos de várias fontes e publicações oficiais e privadas, com atualização mensal. Possui finalidade meramente informativa, fazendo com que os membros da Gerência estejam a par dos fatores que influenciam os ativos da carteira para que haja subsídio às decisões de aplicação dos recursos do Rioprevidência.



Resultado do Setor Público Consolidado (em R\$ bilhões, acumulado no ano)

Contas Públicas

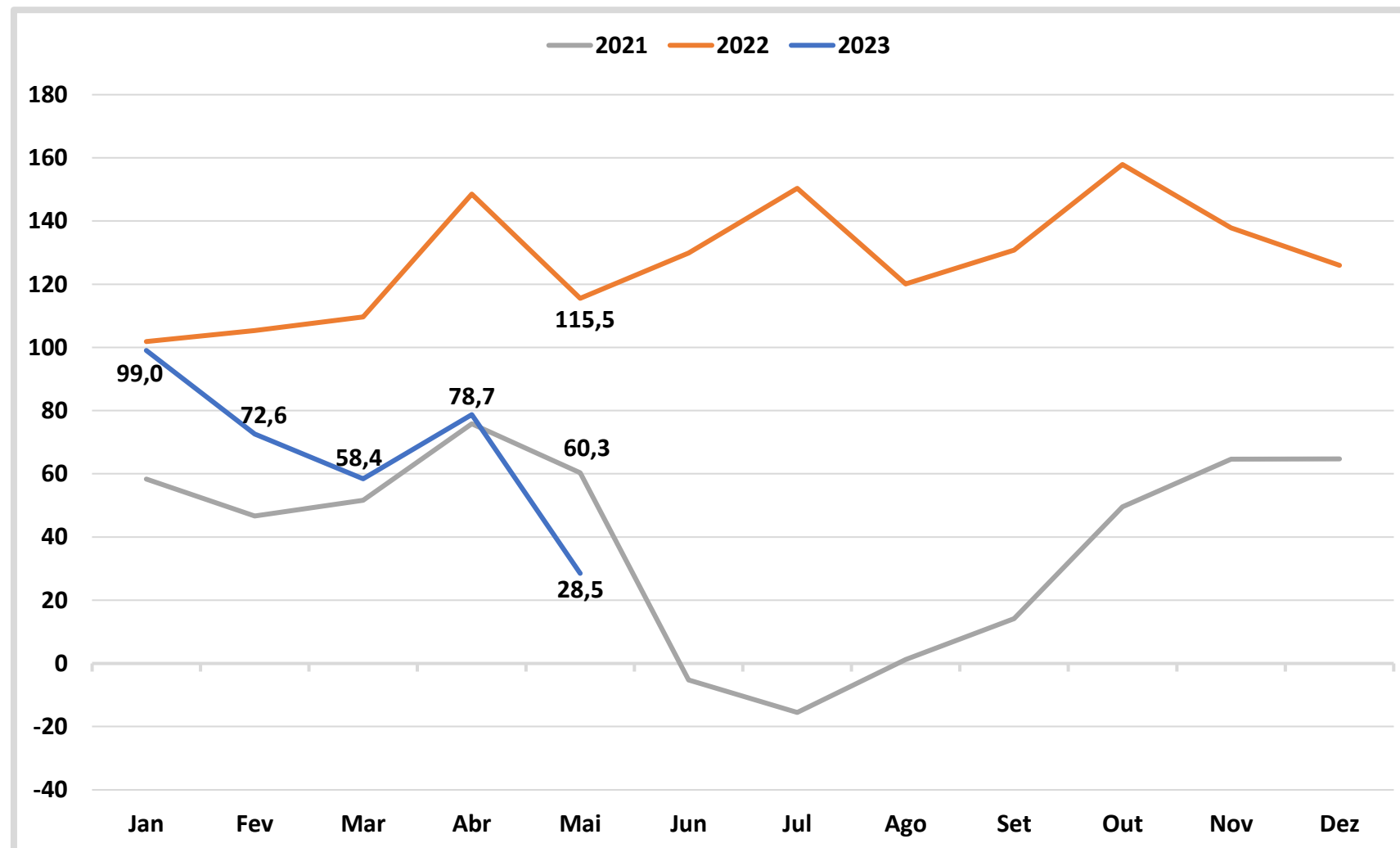
O Governo Central (Previdência + Tesouro + BC) registrou **déficit de R\$ 45 bi** em maio, com superávit acumulado no ano de R\$ 2,1 bi.

O Setor Público Consolidado, (Governo Central + Estados e Municípios + Estatais) teve **déficit de R\$ 50,2 bi** em maio. A dívida cresceu 0,7pp para 73,6% do PIB.

Em relação a 2022, as despesas aumentaram com Bolsa Família e precatórios e a receita subiu com a reoneração dos combustíveis.

O Tesouro calcula déficit de 1% do PIB no fim do ano (R\$ 90 a 110 bi).

Esse valor ainda é maior que a intenção de déficit de 0,5% divulgada pelo governo.



Dívida Pública Federal (DPF) do Brasil (*)

GEROI

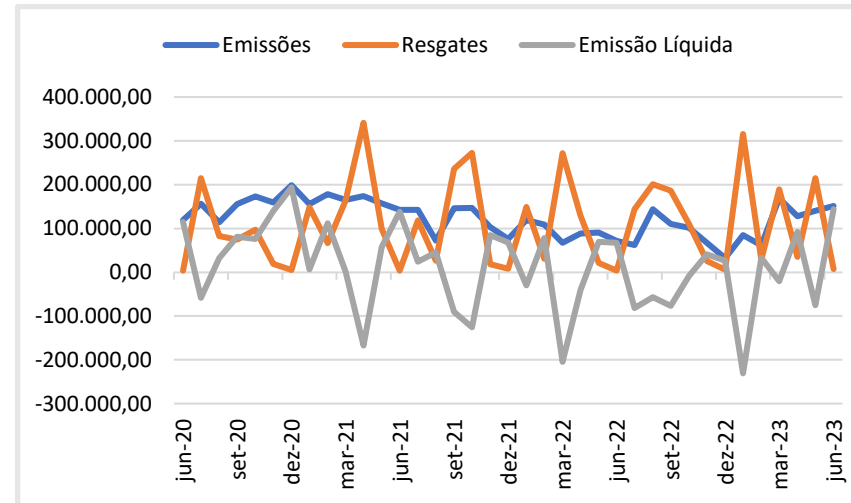
(*) Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, com elaboração própria da GEROI.

Dívida Pública

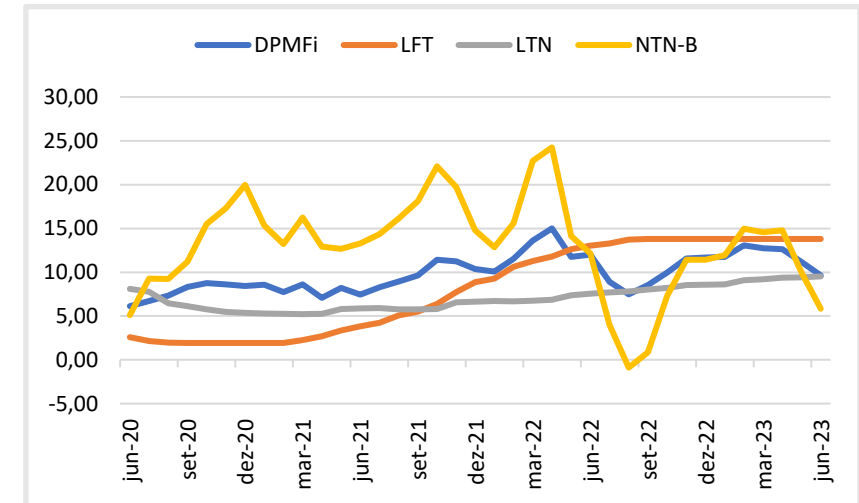
No mês de junho de 2023, a **emissão líquida** da Dívida Pública Federal voltou a ser positiva, **de R\$ 144 bilhões**. As emissões aumentaram para R\$ 151 bilhões enquanto os resgates caíram para R\$ 7 bilhões, nível comum para junho.

A reserva de liquidez da DPF, desta forma, **voltou a subir para o patamar de R\$ 1,12 trilhão**. Por conta da maior reserva, e do perfil dos vencimentos futuros, o índice de liquidez se ampliou para 8,52 meses.

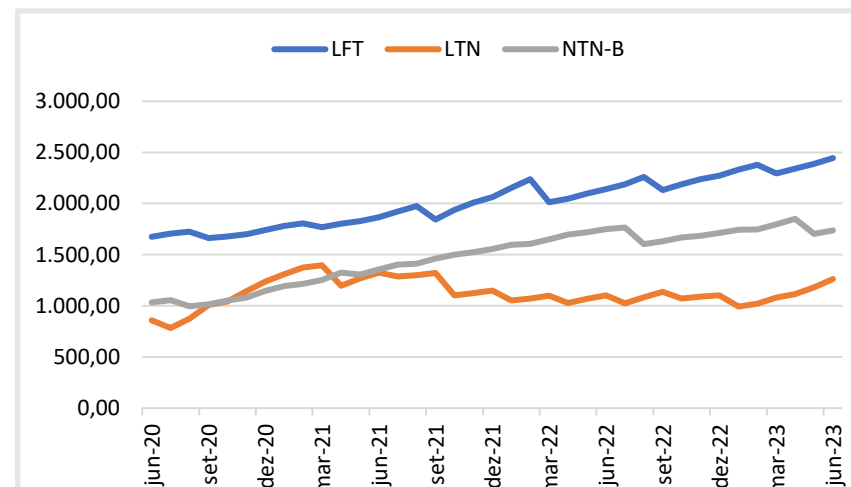
1. Emissões e Resgates (em R\$ milhões)



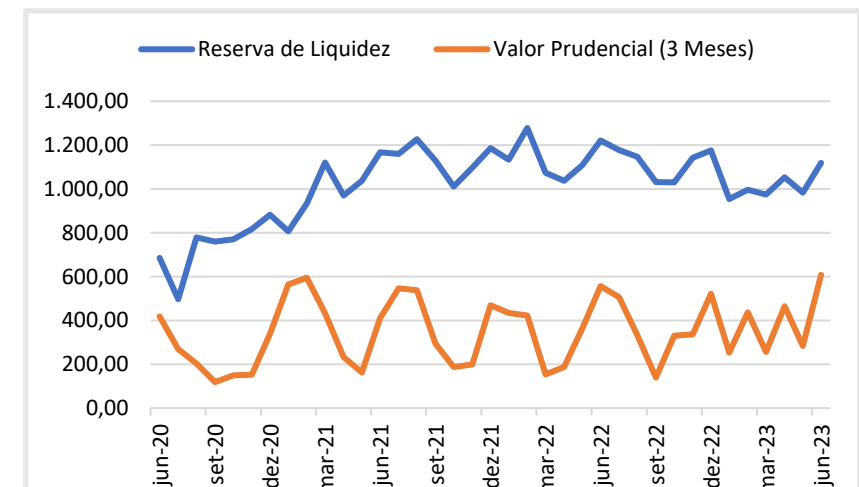
2. Custo Médio Mensal da DPF (em %)



3. Estoque da DPF (em R\$ bilhões)



4. Reserva de Liquidez (em R\$ bilhões)



Indicadores Econômicos (em %, M/M)

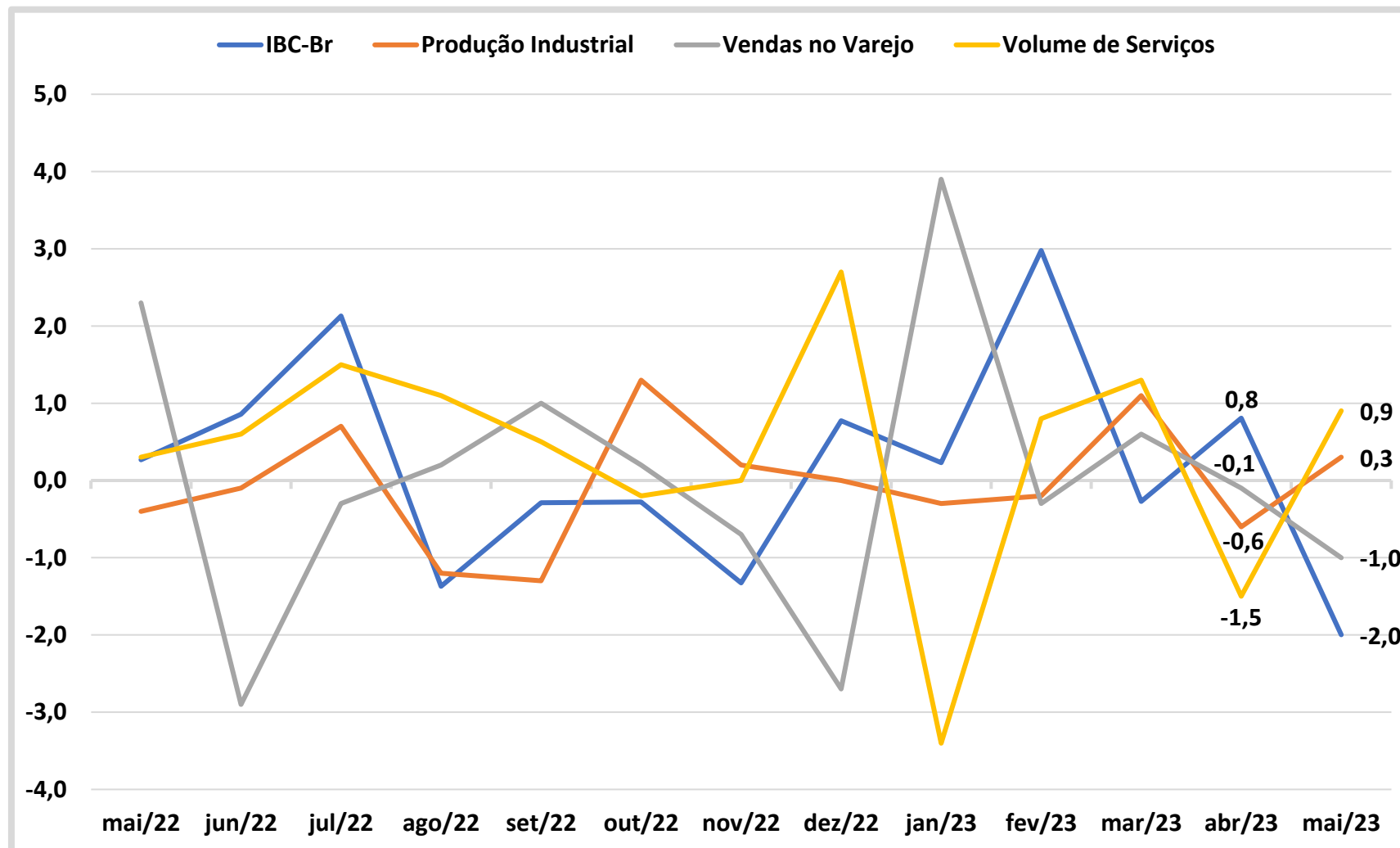
Indicadores

O **IBC-Br** de maio foi -2,0%, surpreendentemente negativo e o pior desde março/21. O resultado pode ser rebote da forte safra agrícola do 1º trimestre.

A **produção industrial** cresceu 0,3%, valor abaixo do esperado. O setor, que enfrenta retração da demanda e juros altos, segue 1,5% abaixo do pré-pandemia.

As **vendas no varejo** caíram 1,0%, a maior queda desse mês desde 2018. O resultado está ligado à diminuição do crédito e à base de comparação elevada.

O **volume de serviços** cresceu 0,9%, superando as expectativas. O segmento que mais cresceu foi o de Transportes.

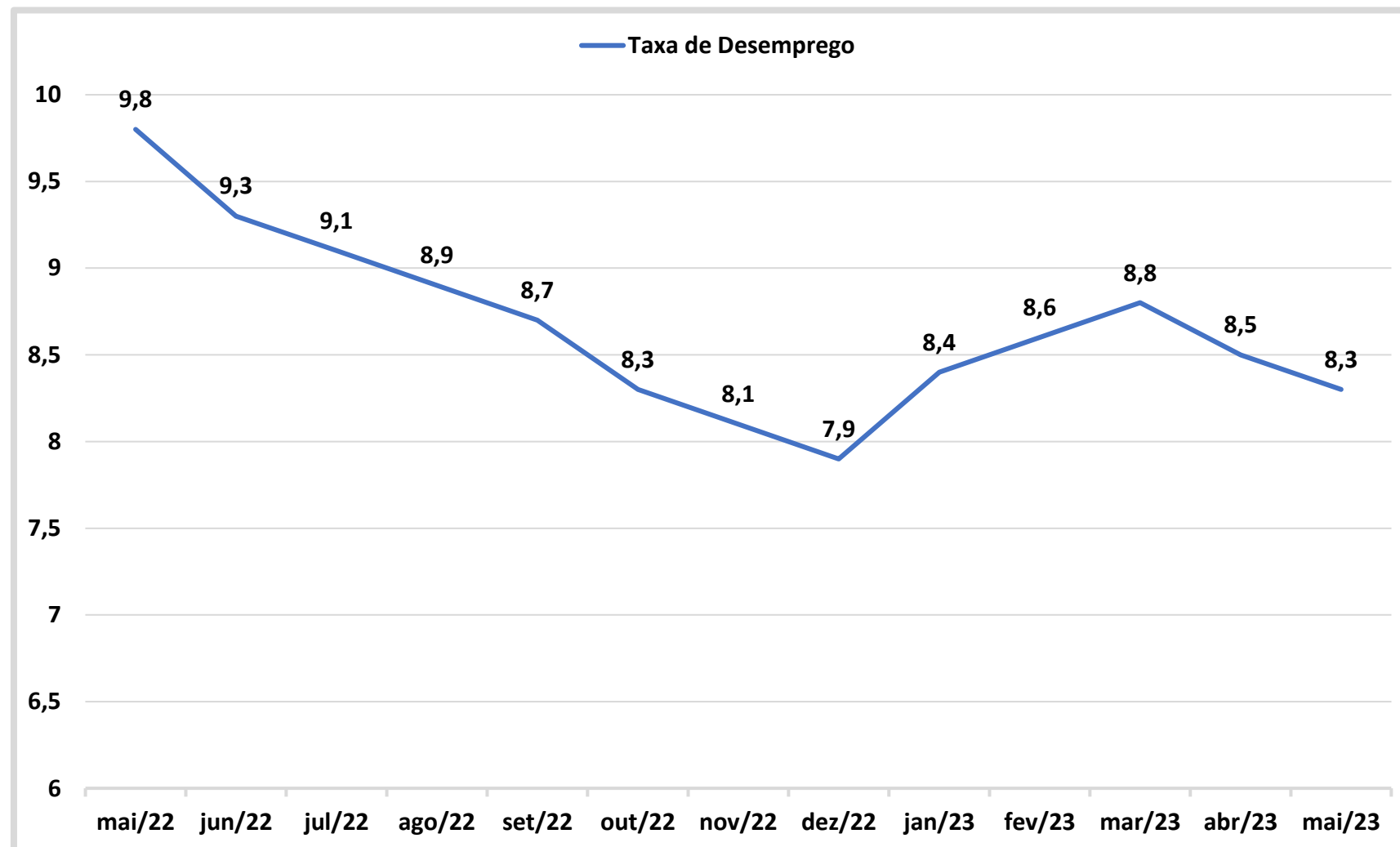


Taxa de Desemprego (em %, média móvel de 3 meses)

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego alcançou **8,3% na média móvel de três meses encerrada em maio de 2023**. O valor ficou menor dos 8,6% de fevereiro e dos 9,8% de maio de 2022.

Nesse período, o **número de desempregados caiu para 8,9 milhões (-3,0%)** e a população ocupada subiu para 98,4 milhões (+0,3%).

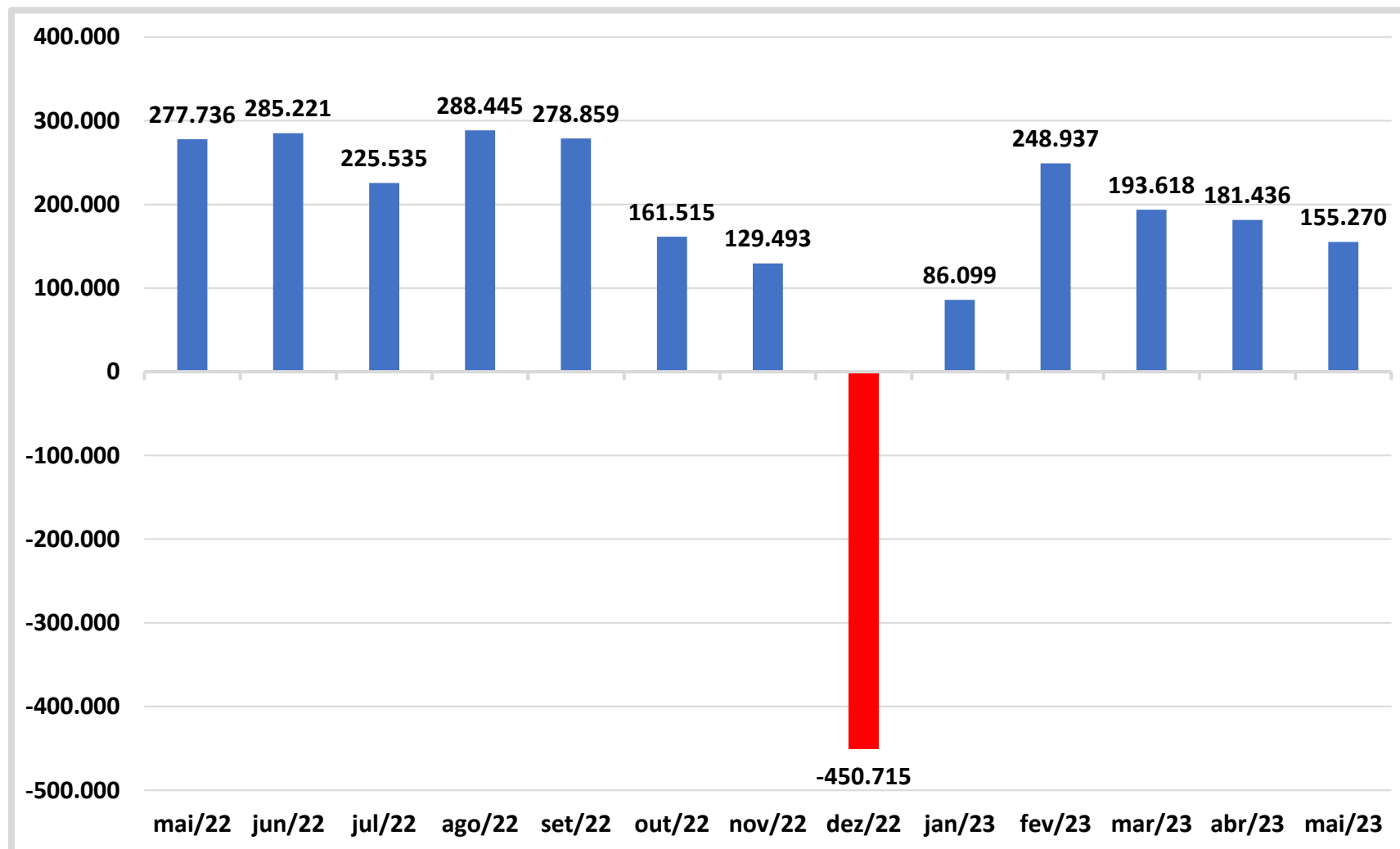


Saldo Líquido do CAGED (em números, com ajustes)

Mercado de Trabalho

O emprego formal no Brasil apresentou **crescimento em maio de 2023, registrando o saldo de 155.270 postos de trabalho**. O resultado, fruto de 2,00 mi admissões e 1,85 mi desligamentos, porém, ficou abaixo das expectativas.

Os setores de serviços (84 mil) e construção (28 mil) tiveram os melhores saldos. Os **salários médios** caíram para R\$ 2.004,57 (**admissão; -0,9%**) e R\$ 2.082,98 (**desligamento; -1,0%**).



Variação do IPCA em Junho de 2023

Inflação

O IPCA de junho de 2023 registrou **deflação de 0,08% na comparação mensal**, abaixo do resultado de maio (+0,23%). Essa foi a primeira deflação mensal desde setembro de 2022.

A variação **acumulada no ano chegou a 2,87%**, menor que os 2,95% de maio. Os grupos que mais subiram no 1º semestre foram Educação (6,97%) e Saúde e cuidados pessoais (4,86%).

A inflação acumulada em doze meses atingiu 3,16%, menor que no mês anterior (3,94%) e no mesmo mês do ano passado (11,89%). O valor ficou abaixo do centro da meta de inflação 3,25%.

Grupo de Produtos	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada no ano (%)	Variação Acumulada em 12 meses (%)
Índice geral	-0,08	2,87	3,16
1. Alimentação e bebidas	-0,66	1,02	4,01
2. Habitação	0,69	3,61	4,32
3. Artigos de residência	-0,42	0,06	0,81
4. Vestuário	0,35	1,41	9,66
5. Transportes	-0,41	2,60	-5,68
6. Saúde e cuidados pessoais	0,11	4,86	10,37
7. Despesas pessoais	0,36	2,78	6,97
8. Educação	0,06	6,97	8,22
9. Comunicação	-0,14	3,76	0,43

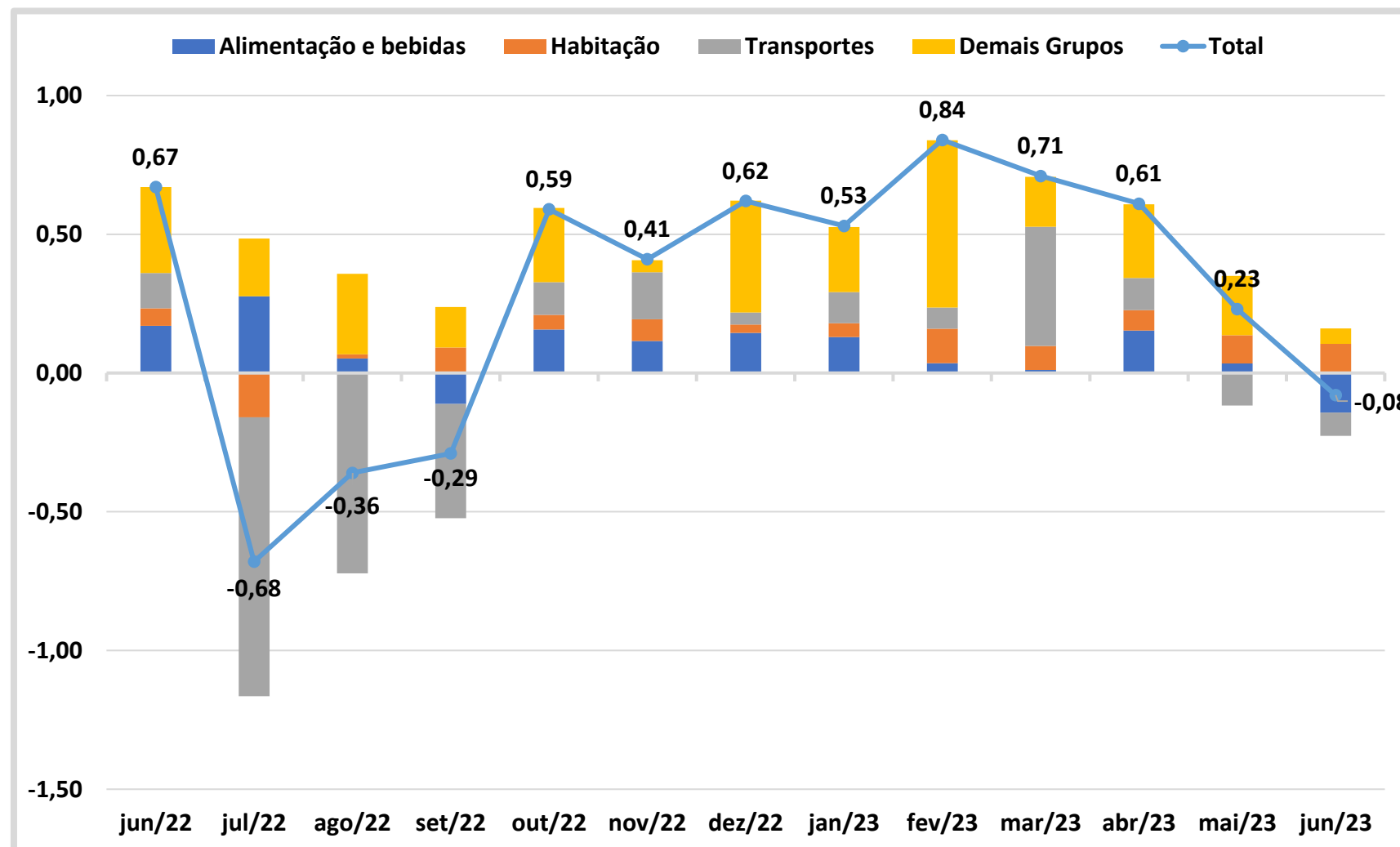
Contribuições do IPCA (em pp, M/M)

Inflação

Analisando as contribuições de cada grupo para o IPCA mensal, podemos observar contribuições deflacionárias tanto do grupo de **Transportes** como do grupo de **Alimentação e bebidas**.

A queda dos preços em Transportes está ligada tanto ao **programa de automóveis** do governo quanto ao recente **cutte nos preços dos combustíveis** nas refinarias.

Os preços dos Alimentos estão relacionados ao mercado externo, sendo diretamente afetados pela **queda do dólar**.



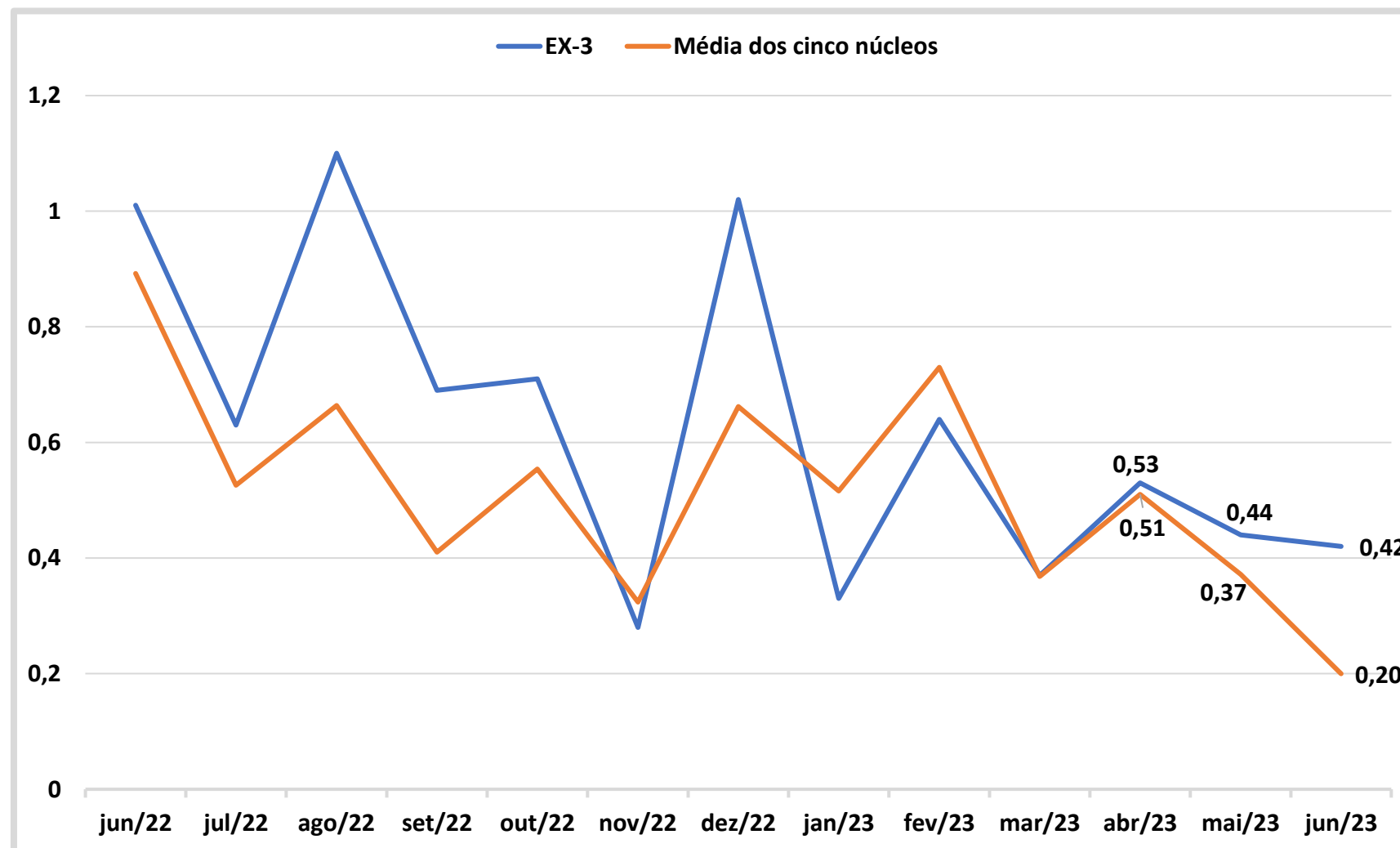
Núcleos do IPCA (em %, M/M)

Inflação

A **média dos núcleos** do IPCA é acompanhada pelo BC na tomada de decisão de juros pois capta a **tendência da inflação**, ao excluir movimentos temporários de curto prazo.

Os cinco núcleos utilizados na comunicação recente são EX-0, EX-3, MS, P55 e DP. Nesse mês, a média caiu de 0,37% para 0,20%.

O núcleo EX-3, que está mais ligado à **capacidade ociosa** da economia, ganhou mais destaque recentemente. No mês, ele caiu apenas de 0,44% para 0,42%. Isso reforça **o aperto no mercado de trabalho que dificultam o afrouxamento monetário**.



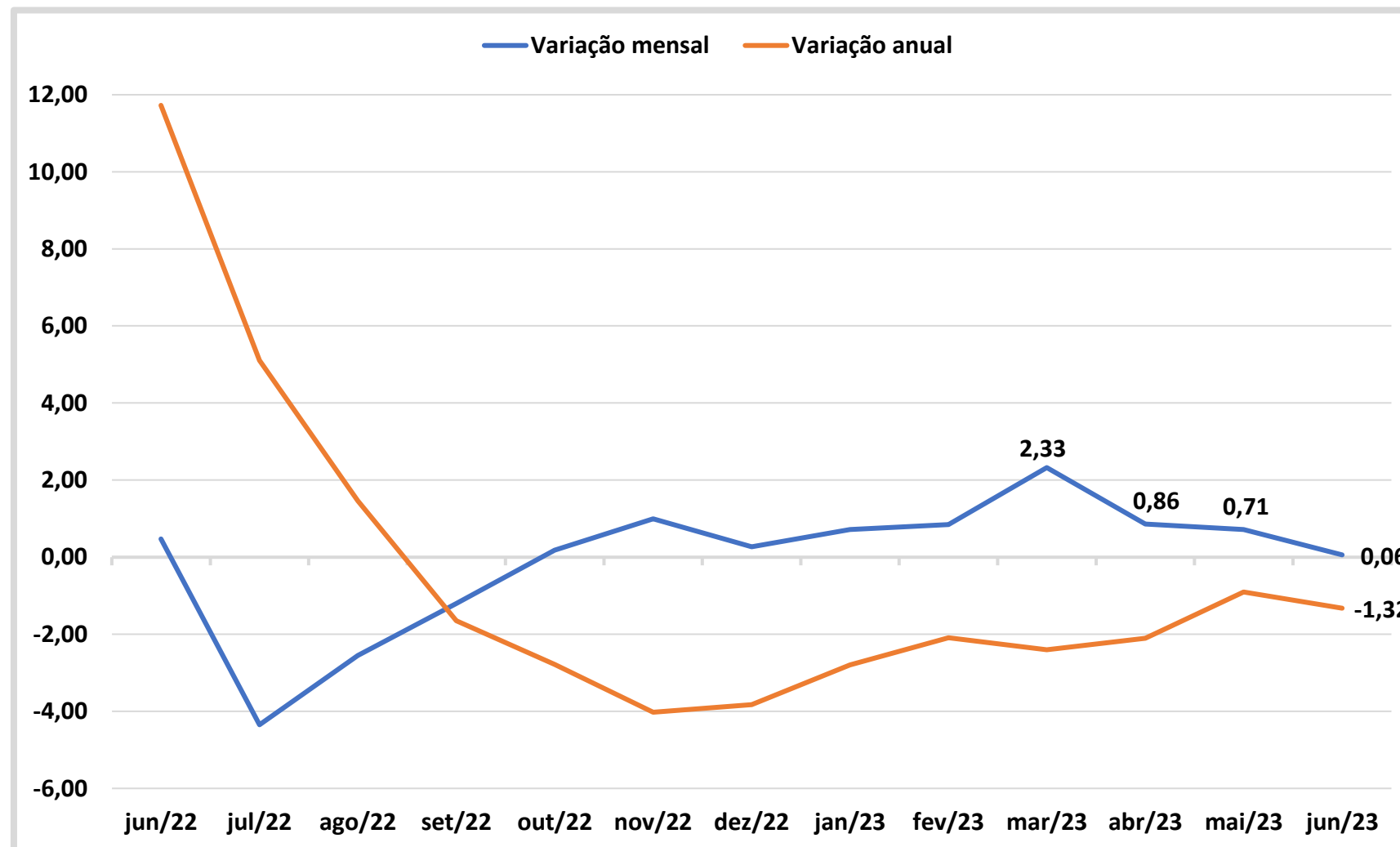
IPCA Monitorados (em %)

Inflação

O IPCA de Monitorados apresentou variação positiva de 0,06% em junho, na comparação mensal, após 0,71% no mês anterior. Isso contribuiu para a redução observada no Índice Geral do IPCA.

Na variação anual, o índice segue negativo, ainda herança estatística das fortes deflações de julho a setembro de 2022, por conta da desoneração dos combustíveis, que se encerrou justamente em março de 2023.

Ainda assim, os últimos resultados têm mostrado uma tendência de queda dessa medida de inflação.



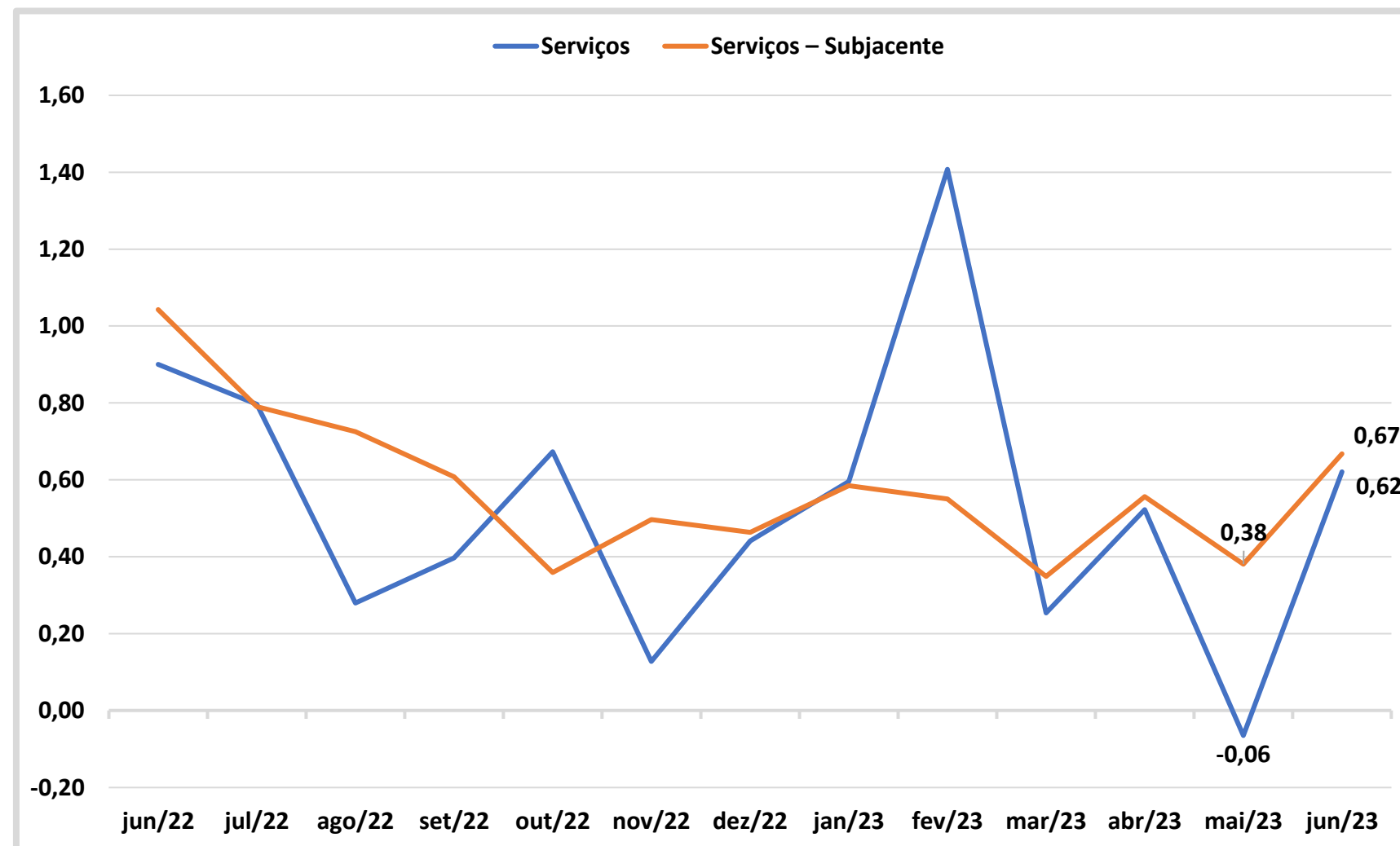
IPCA Serviços (em %, M/M)

Inflação

O IPCA de Serviços voltou a subir em junho para 0,62%, após marcar -0,06% em maio.

O IPCA de Serviços Subjacente se acelerou em junho, com alta de 0,67%, a maior desde ago/22. Na contramão dos administrados, os itens mais pressionados pela atividade econômica voltaram a dar sinais de aceleração.

Essa pressão sobre serviços está ligada à **mudança da demanda** de bens para serviços e ao **baixo desemprego** ligado ao mercado de trabalho aquecido.



Reunião do Conselho Monetário Nacional

29/06/2023



Política Monetária

O Conselho Monetário Nacional se reúne mensalmente para formular as políticas monetária, creditícia e orçamentária.

A principal pauta da reunião de 29/06 foi a **determinação da meta de inflação para 2026**, além de mudanças em relação ao **prazo da meta**.

Na imagem, os membros do CMN: **Campos Neto** (presidente do BC), **Fernando Haddad** (ministro da Fazenda) e **Simone Tebet** (ministra do Planejamento).

- Assim como as metas de inflação para 2024 e 2025, a **meta para 2026 foi definida em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual**.
- A principal mudança determinada pelo Conselho diz respeito ao tempo de cumprimento da meta. Atualmente, o BC precisa garantir o IPCA na meta para a inflação anual de dezembro de cada ano.
- **A partir de 2025**, com o fim do mandato de Campos Neto, a **meta será contínua**, baseada no **IPCA acumulado em 12 meses**. Nesse modelo, o próprio Banco Central irá determinar o prazo de convergência da inflação para a meta.

- A medida deixará o regime mais homogêneo e permitirá juros menores, com o cumprimento da meta **desvinculado do ano-calendário**.
- Será mantida a **obrigação do envio da carta pública** do presidente do BC para o ministro da Fazenda em caso de descumprimento.
- Posteriormente, em 04/07, o Senado aprovou as indicações de diretores do BC, **Gabriel Galípolo** (Pol. Monetária) e **Ailton Aquino** (Fiscalização). Durante a sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos, ambos defenderam a simplificação da comunicação do BC com a população.

Ata do Comitê de Política Monetária

27/06/2023



Política Monetária

Na reunião de 21/06, o Copom optou por manter a taxa básica de juros inalterada pela sétima reunião seguida, em 13,75%.

O Comunicado, divulgado em mesma data, se mostrou mais *hawkish*, afastando as esperanças de corte de juros mais agressivo.

Porém a Ata de 27/06 se mostrou mais *dovish* e apontou para o início do ciclo de corte de juros já na reunião de 02 de agosto.

Na imagem, **Roberto Campos Neto**, presidente do Bacen.

- Trecho do Comunicado (21/06):
“O Copom [...] avalia que a estratégia de **manutenção da taxa básica de juros por período prolongado** tem se mostrado **adequada** para assegurar a convergência da inflação.”
- Trecho da Ata (27/06):
“A **avaliação predominante** foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso [...] pode permitir acumular a confiança necessária para **iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião.**”

- No cenário, o Banco Central elevou a estimativa para a **taxa neutra real de 4% para 4,5%**.
- Em relação às expectativas, a Ata indicou que a **incerteza sobre as metas contribuiu para a desancoragem de longo prazo.**
- Quanto à política fiscal, o colegiado afirmou que a **tramitação do arcabouço reduziu de forma substancial a incerteza** em torno do risco fiscal.
- Sobre a conjuntura atual, o Comitê analisou que ela é marcada por um **estágio mais lento do processo desinflacionário.**

PL do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf)



Política Fiscal

O **PL 2.384/2023**, referente ao Carf, foi aprovado na Câmara no dia 07 de julho, seguindo para apreciação no Senado.

O principal ponto do PL é o **retorno do voto qualificado para o representante da Receita** em casos de litígios tributários. Medida é vista como forma de ampliar a arrecadação.

Na imagem, **Beto Pereira (PSDB-MS)** e **Otto Alencar (PSD-BA)**, os relatores do PL do Carf na Câmara e no Senado.

- O governo retomou o voto qualificado para o representante da Receita com a MP 1.160/2023 em janeiro. Porém, com a expiração em maio, foi criado o PL 2.384/2023, aprovado pela Câmara.
- Acordo entre Haddad e OAB definiu que, caso condenado após empate, o contribuinte poderá pagar a dívida sem multa. Caso não recorra no judiciário, também não pagará juros e poderá parcelar em até 12 meses utilizando CSLL.
- O contribuinte que recorrer do voto de qualidade na Justiça não precisará apresentar capacidade de pagamento depositando garantia prévia.

- A Fazenda também incluiu a “Transação 2.0”, para encerrar disputas administrativas e judiciais. Dispositivo permitirá negociações entre o Fisco e o contribuinte com descontos de até 65% em 120 meses. A arrecadação poderá chegar a R\$ 34 bi.
- A tramitação no Senado está prevista apenas para agosto, o que pode prejudicar a LOA de 2024 (com prazo até 31/08), e dificultar os planos de investimento do governo para o próximo ano.
- Além disso, o Carf emperra a Reforma Tributária e a análise das emendas do Arcabouço, já que há requerimento de urgência do governo para o PL.

PEC da Reforma Tributária



Política Fiscal

No dia 08, a Câmara aprovou a **PEC 45/2019**, referente à Reforma Tributária, por 382 x 118 e 375 x 113 em dois turnos.

O texto, que trata da **unificação de cinco impostos** para a criação de três novos, seguiu para o Senado.

Na imagem, **Cláudio Cajado (PP-BA)** e **Eduardo Braga (MDB-AM)**, relatores da Reforma Tributária na Câmara e no Senado.

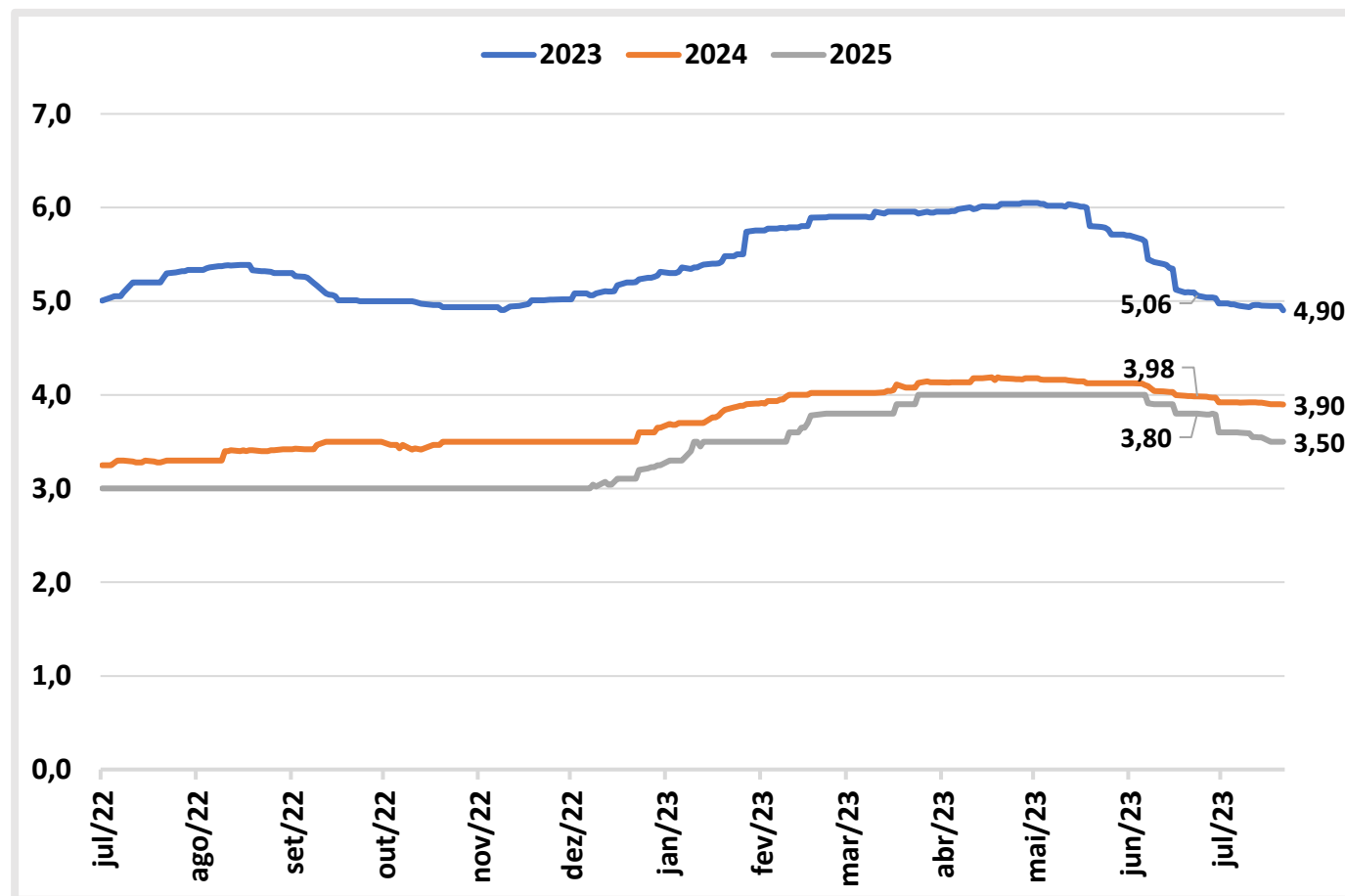
- A PEC unifica o PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS em três novos impostos: a **CBS**, de gestão federal, o **IBS**, gerido pelo Conselho Federativo, e o **IS**, sobre itens prejudiciais à saúde e meio ambiente.
- A **arrecadação passará gradualmente do local de origem para o local de consumo** e a transição se encerrará em 2032 para os impostos federais e 2078 para municipais e estaduais.
- No tributo, haverá **três alíquotas**: uma de 0% para itens da cesta básica, uma de 40% para bens e serviços específicos, e a completa de 100% para os demais produtos.

- A princípio, o **Conselho Federativo** será formado por **27 indicados dos estados e 27 dos municípios**. A aprovação das propostas dependerá de maioria em cada um dos grupos.
- A PEC possui pontos que serão regulamentados por LC, como: a distribuição do Fundo de Desenvolvimento Regional, os repasses do Conselho Federativo e os produtos do Imposto Seletivo
- Durante tramitação no Senado, o governo cogitou **fatiar a reforma**, para aprovar os pontos principais mais rápido. Isso **foi descartado e a PEC deve ser votada até outubro**.



- Na última pesquisa, os agentes projetaram o IPCA dentro da meta em 2023, após 2 anos de estouro. Os principais vetores da melhora seriam: os preços de combustíveis, alimentos e bens industriais e a valorização do câmbio. Com a melhora das expectativas, **espera-se um corte de juros de 25 bps já na reunião de 02 de agosto.**
- Em quatro semanas, a expectativa para o **IPCA** de:
 - 2023 foi para **4,90%** (-16 bps)
 - 2024 foi para **3,90%** (-9 bps)
 - 2025 foi para **3,50%** (-30 bps)
- Em quatro semanas, a expectativa para a **Selic** de:
 - 2023 foi para **12,00%** (-25 bps)
 - 2024 permaneceu em **9,50%**
 - 2025 permaneceu em **9,00%**
- Em quatro semanas, a expectativa para o **PIB** de:
 - 2023 foi para **2,24%** (+6 bps)
 - 2024 foi para **1,30%** (+8 bps)
 - 2025 foi para **1,90%** (+7 bps)

Expectativa para o IPCA (em %, A/A)

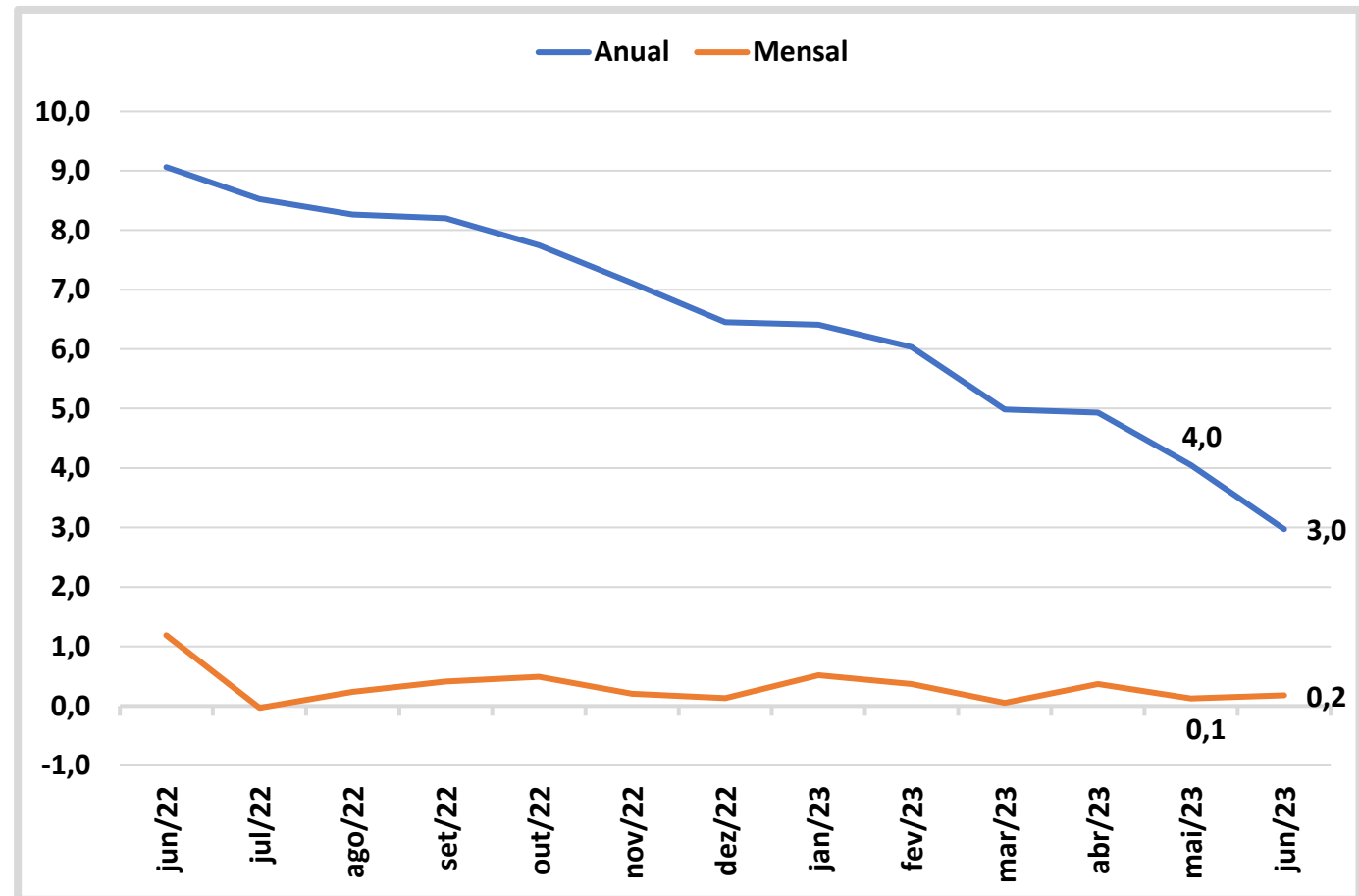


Fonte: Relatório Focus do Banco Central, com elaboração própria da GEROI.



- No dia 14, a Câmara aprovou, por 219 x 210, **Orçamento de defesa** de US\$ 886 bi para 2024. A resolução autoriza aumento salarial de 5,2% para tropas, financiamentos para quartéis, navios e drones, além de até US\$ 300 mi para assistência à Ucrânia.
- Ao longo do mês, os dados indicaram **resiliência da economia** dos EUA, com a revisão do PIB do 1º tri de 1,3% para 2,0%, e a queda do desemprego para 3,6%. Diante disso, no dia 26, **o Fed voltou a elevar os juros** em 25 bps, **para a faixa entre 5,25-5,50%**, nível mais alto em 22 anos. Jerome Powell, presidente do Fed, não acredita em recessão e vê chance de pouso suave.
- **Janet Yellen viajou para a China no dia 06**, com o objetivo de abrir canais de comunicação mais diretos de longo prazo e estabilizar o relacionamento entre os países. Ainda hoje, vigoram as tarifas sobre importações da China impostas por Trump em 2020.

Índice de Preços ao Consumidor (em %)

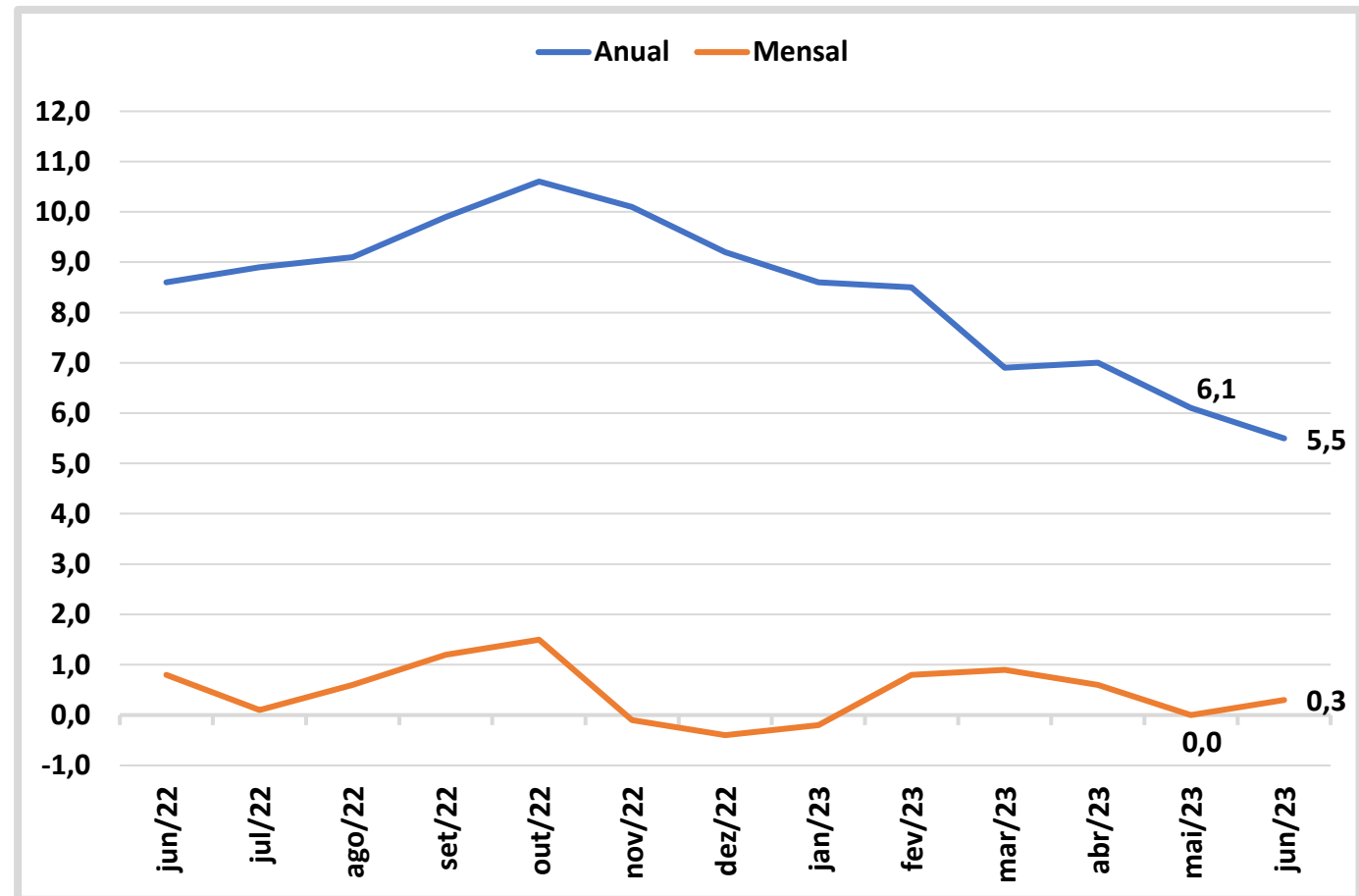


Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.



- A **UE estuda aumentar o subsídio verde** para competir com o plano de transição industrial dos EUA. Isso porque a IRA, que oferece centenas de bilhões de dólares em subsídios, será maior que o imaginado. O bloco avalia ampliar o financiamento a partir das eleições de 2024.
- No dia 27, o **BCE elevou os juros** em 25 bps, levando a **taxa referencial a 3,75%**, a maior em 22 anos. Segundo o comunicado, a alta busca conter o cenário inflacionário e o órgão manterá a **estratégia data-dependent**. Nesse cenário de juros altos, a indústria seguiu enfraquecida em junho, tendo a maior deterioração desde 2020.
- A **Otan demonstrou solidariedade à Ucrânia contra a Rússia em cúpula dos dias 11 e 12**. O ingresso do país no tratado precisa ser unânime entre os membros e não acontecerá neste momento, já que isso colocaria os EUA em guerra com a Rússia. Ainda assim, os aliados se comprometeram em enviar a Kiev armas e treinamentos.

Índice de Preços ao Consumidor (em %)

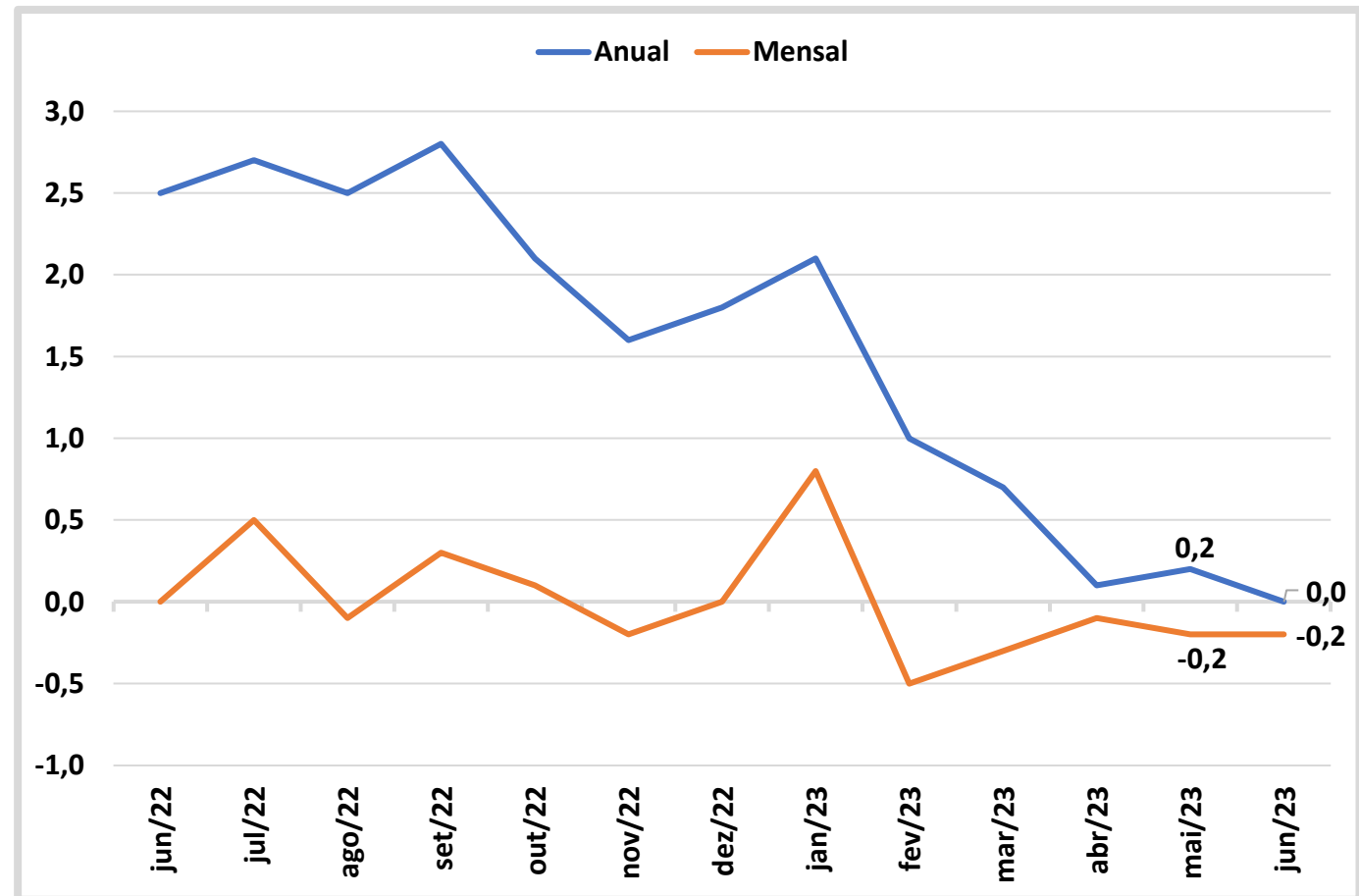


Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.



- **A China estenderá as políticas de apoio para o setor imobiliário e as incorporadoras.** As instituições financeiras deverão negociar os empréstimos em aberto, podendo ampliar seu prazo em até um ano, com o objetivo de garantir a entrega de imóveis em construção.
- Os incentivos vêm no momento em que **a economia está enfraquecendo.** Em junho, o PMI composto caiu para 52,5, com desaceleração na indústria e nos serviços, as **exportações caíram 12,4%, as importações caíram 6,8%** e o superávit foi US\$ 706 bi. O PIB do segundo trimestre cresceu 6,3%, abaixo das previsões.
- No dia 03, a **China anunciou a restrição de exportações de produtos que contenham gálio e germânio**, metais vitais na **fabricação de semicondutores.** O anúncio ocorre em meio a uma disputa tecnológica entre China e EUA pela hegemonia em áreas como inteligência artificial, computação quântica e tecnologia de energia limpa.

Índice de Preços ao Consumidor (em %)



Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.

Obrigado!

Gerência de Operações e Investimento

